

SOGISC comemora sucesso do III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia

A cidade de Joinville foi sede do maior evento científico da especialidade: o Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia, em sua terceira edição, que aconteceu nos dias 23 a 25 de agosto. A programação foi um sucesso de público e de debates, abordando temas de maior interesse na área com a presença de convidados especiais de Santa Catarina e de outros estados do Brasil.



Dra. Leisa Grando, Presidente da SOGISC, abriu o evento, ao lado de lideranças da especialidade e autoridades, numa solenidade acompanhada pelos congressistas das mais diversas regiões de Santa Catarina

**Conheça os aprovados
na prova para o TEGO**

Página 02

**Artigo Científico
trata da Pubarca Precoce**

Página 07

Resultado Gratificante

Caros amigos
O III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia levou muitos ginecologistas catarinenses à cidade de Joinville. Foi muito gratificante para a comissão organizadora, porque tivemos a participação de mais de 400 congressistas, num clima descontraído e alegre, como tem sido os nossos eventos em Santa Catarina. Podemos afirmar que a experiência de realizar o Congresso Catarinense no interior de Estado foi extremamente positiva em vários aspectos. Entre eles, o fato de termos compartilhado a organização com colegas Joinvilenses, e cabe aqui valorizar e agradecer a todos na pessoa do Dr. Gabriel Dequech Neto, Presidente da Sociedade Joinvilense de Ginecologia e

Obstetrícia, pelo seu especial empenho e dedicação ao evento.

A cidade de Joinville recebeu aos catarinenses, e a todos os demais convidados de maneira festiva e cordial.

A decisão da SOGISC de levar o Congresso Catarinense novamente para o interior do estado foi não apenas aprovada como também ratificada pela Assembleia Geral, realizada durante o Congresso, quando ficou definido que Balneário Camboriú sediará o Congresso em 2009 e Blumenau, em 2011. Temos a certeza que as próximas cidades nos receberão com o mesmo carinho e entusiasmo que Joinville.

Um abraço.

Leisa Beatriz Grandó
Presidente SOGISC

Aprovados na prova para TEGO

Confira a lista dos médicos catarinenses aprovados na prova para obtenção do Título de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia – TEGO 2007:

Dra. Andréia Colombo
Dra. Cristiane Eyng
Dr. Cristiano Leuck
Dra. Ediane Arins Dias
Dra. Juliana Moreira
Dr. Juliano Esbissigo
Dra. Karin Hedwig Stricker

Expediente JORNAL DA SOGISC



Diretoria Executiva

Presidente:

Dra. Leisa Beatriz Grandó

Vice-Presidente:

Dra. Elisiane Heusi dos Santos

Secretária Executiva:

Dra. Adriana M. de Oliveira Freitas

Secretário Executivo Adjunto:

Dr. Salésio Nicoleit

Tesoureira:

Dra. Maria Salete Medeiros Vieira

Tesoureira Adjunta:

Dra. Ivana Fernandes Souza

Diretor Científico Geral:

Dr. Evaldo dos Santos

Diretor Científico de Obstetrícia:

Dr. Otto Henrique May Feuerschuette

Diretora Científica de Ginecologia:

Dra. Clarisse Salete Fontana

Diretor de Defesa Profissional:

Dr. Alberto Trapani Júnior

Diretora de Publicações:

Dra. Sheila Koettker Silveira

Diretor de Informática:

Dr. Marcelo Costa Ferreira

Conselho Consultivo e de Ética:

Dr. Jorge Abi Saab Neto
Dr. Walmor Zomer Garcia
Dr. Ricardo Nascimento
Dr. Dorival Antônio Vitorello
Dr. Alberto Trapani Jr.

Edição

Texto Final - Assessoria de Comunicação

Jornalistas Responsáveis:
Lena Obst e Denise Christians

Colaboração:
Lúcia Py Lüchmann

Arte Final e Impressão:
Gráfica Darwin

Tiragem:
1000 Exemplares

III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia

Mais de 400 Congressistas debateram avanços na especialidade

A maior cidade do estado, a bela Joinville, foi sede do III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia, que aconteceu pela primeira vez fora da capital, no Centreventos Cau Hansen, de 23 a 25 de agosto. O evento foi um verdadeiro sucesso, contando com a presença especial de onze convidados de outros estados brasileiros. Além disso, a programação também valorizou a "prata da casa",

com a participação de 45 especialistas catarinenses, na qualidade de palestrantes. Com tantos destaques, o Congresso obteve um número recorde de inscritos, com mais de 400 congressistas, superando as expectativas da SOGISC, entidade promotora.

As atividades científicas tiveram início dia 23 de agosto, com o Curso Pré-Congresso para PSF (Programa Saúde da Família), que teve o apoio da

Secretaria Municipal de Saúde de Joinville. Já no dia 24 foi realizada a Assembleia Geral da SOGISC, na qual ficaram definidas as cidades em que se realizarão as duas próximas edições do Congresso Catarinense: Balneário Camboriú, em 2009, e Blumenau, em 2011. No dia 25, data do encerramento da programação, aconteceu ainda o II Simpósio Catarinense de Endoscopia Ginecológica e Endometriose.



Mesa Redonda sobre Câncer de Mama: Drs. Carlos Gilberto Crippa (SC), Antônio Luiz Frasson (RS) e Gabriel Dequech Neto (SC)



Painel sobre Endocrinologia Infanto-Puberal: Dras. Marta Francis Benevides Rehme (PR), Fabiana Troian (SC) e Ivana Fernandes de Souza (SC)



Debate sobre a Gestante com Doença Sistêmica: Drs. Alexandre Luiz Longo (SC), Rubens Vaz Feijó Jr. (SC), Jorge Abi Saab Neto (SC) e Alberto Trapani Jr. (SC)



Painel sobre Gestação Pré e Pós-Termo: Drs. Manoel Pereira Pinto Filho (SC), Renato Augusto Moreira de Sá (RJ) e Sang Choon Cha (SP)

Parcerias Importantes

A Diretoria da SOGISC agradece o apoio, a colaboração e o empenho das empresas e laboratórios parceiros, que contribuíram para a realização e valorização do III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia:

- Bayer Schering Pharma
- Organon do Brasil Ind. e Comércio Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Marjan Indústria e Comércio Ltda.
- Janssen Cilag Farmaceutica Ltda.
- Farmaquímica S.A.

- Biolab Sanus Farmacêutica Ltda.
- Astrazeneca do Brasil Ltda.
- Wyeth Indústria Farmacêutica Ltda.
- Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A
- Adlin Plásticos Ltda.
- Analitic Tecnologia de Precisão
- Cacau Show
- CEPEO Contraceptivos Ltda.
- Clínica Ilha Fértil - Centro de Medicina Reprodutiva
- Cryopraxis Criobiologia Ltda.
- Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

- Euromed Com. e Assistência Técnica
- H. Strattnner & Cia Ltda.
- JG Semi-Jóias
- Livraria Balieiro Ltda.
- Mania de Branco
- Proendo – Importação e Comércio de Produtos Médicos.
- Promotur – Fundação de Promoção e Planejamento Turístico de Joinville
- RDO Diagnósticos Médicos Ltda.
- Unicred Florianópolis
- Unimed Joinville

III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia

Registro Fotográfico



Participação: Drs. Roberto Noya, Saada Ellovitch e Renato Sá



Dr. Ricardo de Oliveira (SP) ministrou conferência sobre Novos Métodos Diagnósticos não Cirúrgicos da Endometriose



Congratamento: Drs. Jardel Vergara, Werner A. Weissheimer, Rodrigo Baron e Carlos Winck



Ginecologistas e obstetras de toda Santa Catarina participaram do evento, prestigiando as palestras, os debates e painéis, integrando a programação social e visitando os estandes da feira de produtos e serviços



Reunião de colegas: Drs. Evaldo dos Santos e Lucas Vianna Machado



Dr. Renato Augusto Moreira de Sá (RJ) foi palestrante da mesa redonda sobre Medicina Fetal, apresentando o questionamento sobre Quando Interromper uma Gestação com o Feto Centralizado



Encontro: Drs. Luiz Carlos Pezzali, Marco A. Wanrowsky e Jorjan de Oliveira Cruz



Integração: Drs. Manoel Pereira Pinto Filho, Luciane Hilbert e Luiz F. Hilbert



Dr. Tsutomu Aoki (SP) foi palestrante da mesa redonda sobre Endometriose do Septo Reto-Vaginal



Dr. Lucas Vianna Machado (MG) foi palestrante da mesa redonda sobre Contracepção Hormonal, falando dos Riscos e Benefícios de Menstruar x Não Menstruar

Congraçamento foi um dos destaques do evento

III Congresso Catarinense de Obstetrícia e Ginecologia

A Bayer Schering Pharma ofereceu uma festa para os congressistas no restaurante do Clube Glória, com direito a jantar com gastronomia típica alemã e apresentação de música e dança tradicionais da região, complementada com a distribuição de chapéus e perucas coloridas para animar ainda mais o ambiente. A iniciativa agradou tanto que se estendeu até às 3 horas, com muita alegria e dança. Foi uma bela confraternização, integrando os participantes e promovendo um importante congriação.



Congressistas e convidados especiais participaram da bela festa no Restaurante Glória, aproximando ainda mais a todos os presentes no destacado Congresso, em Joinville



Pubarca Precoce

Pubarca precoce é o aparecimento de pêlos púbicos, associados ou não à presença de odor e pêlos axilares, em crianças com idade inferior a 8 anos. Ocorre mais freqüentemente em torno dos 6 anos de idade e sua etiologia principal é a adrenarca precoce, ou seja, a liberação precoce dos hormônios adrenais.

É um quadro benigno e auto-limitado, sem relação com a gonadarca, uma vez que o aparecimento de pêlos púbicos é reflexo exclusivo da ação das glândulas adrenais.

Os trabalhos mais recentes têm demonstrado uma relação entre pubarca precoce e baixo peso ao nascer e o desenvolvimento futuro de ovários policísticos, hirsutismo e irregularidades menstruais. Além disso, meninas com pubarca precoce têm maior chance de desenvolver puberdade precoce.

Apesar da etiologia principal da pubarca precoce ser a adrenarca precoce, cuja causa ainda é desconhecida, outras patologias devem ser excluídas. Desta forma, a hiperplasia congênita da supra-renal, especialmente a forma tardia, e os tumores adrenais, devem fazer parte do diagnóstico diferencial.

Para o diagnóstico da pubarca precoce utilizamos, além da história clínica e do exame físico, os exames complementares.

Na história é importante avaliarmos a idade de aparecimento dos pêlos púbicos e a presença de doenças associadas.

No exame físico devemos estar atentos para a presença de outros caracteres sexuais secundários, como o surgimento

dos brotos mamários ou alterações sugestivas de estrogenização genital.

É importante medirmos o peso e a estatura da paciente, avaliar o local, a quantidade e distribuição dos pêlos, verificando se há sinais de androgenização importante, como hipertrofia do clitóris e hirsutismo.

A radiografia de punho e mão esquerda é importante na avaliação da idade óssea, que na pubarca pode estar igual ou pouco aumentada em relação à idade cronológica.

Dosagens hormonais também devem ser realizadas. Especialmente a avaliação do sulfato de deidroepiandrosterona (SDHEA) e da deidroepiandrosterona (DHEA), cuja 90% da produção é de origem adrenal. Nos quadros de pubarca precoce por adrenarca precoce podemos encontrar valores destes hormônios compatíveis com o estágio 2 de Tanner para pêlos púbicos. Na presença de tumor adrenal, estes valores estarão consideravelmente elevados.

Fazemos ainda a dosagem da androstenediona (50% produzida pelos ovários e 50% pelas adrenais) e da 17 hidroxiprogesterona, pois são importantes no diagnóstico da hiperplasia congênita da supra-renal. A dosagem da 17 hidroxiprogesterona pós-estímulo com o ACTH (Hormônio Adrenocorticotrófico) deve ser realizada especialmente se sua dosagem basal estiver entre 3 e 5 ng/ml. Quando superior a 5 ng/ml, no teste basal, ou 10ng/ml no teste pós estímulo, o diagnóstico de hiperplasia congênita da supra-renal se impõe.

A ultra-sonografia pélvica é realizada para avaliarmos se há crescimento uterino (sugerindo puberdade precoce) ou tumor ovariano, excepcionalmente produtor de hormônios androgênicos. O ultra-som do abdome superior é importante para a exclusão de tumor adrenal.

Não há tratamento específico para a pubarca precoce causada por adrenarca precoce. E nenhuma forma de tratamento é capaz de promover a diminuição ou o desaparecimento da pilificação já adquirida.

O tratamento da hiperplasia adrenal congênita é feito habitualmente com corticóides e os tumores tratados cirurgicamente.

A grande importância na avaliação dos quadros de pubarca precoce está na diferenciação com os quadros de puberdade precoce, onde há avanço importante da idade óssea e crescimento uterino identificado ao ultra-som.

Algumas vezes o diagnóstico diferencial entre pubarca precoce e puberdade precoce, cuja manifestação inicial foi o aparecimento dos pêlos púbicos, é feito retrospectivamente, demonstrando a importância do seguimento constante destas pacientes.

Ivana Fernandes Souza

Professora do Departamento de Saúde Materno Infantil da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Fellow em Ginecologia da Infância e Adolescência pela Federação Internacional de Ginecologia Infanto-Juvenil (FIGJ)

